

AÇÕES DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA ÀS DST/AIDS À POPULAÇÃO INDÍGENA DA CIDADE DE SÃO PAULO

AUTOR: CARLA CISOTTO

Introdução e Justificativa

A partir da II Conferência Municipal DST/Aids – 2005, foi determinada a implementação das ações de prevenção e assistência a segmentos específicos, dentre os quais a população indígena do município de São Paulo.

Objetivo

Construir com as lideranças indígenas, Área Técnica de Saúde da População Indígena/SMS-SP, FUNASA/MS, Unidades Básicas de Saúde Indígena e Centros de Testagem e Aconselhamento de referência a proposta de prevenção e assistência as DST/Aids e redução de danos.

Metodologia

O Programa Municipal de DST/Aids iniciou um diagnóstico situacional para conhecer as condições da atenção à saúde nas três aldeias do município.

Iniciamos a ação pela aldeia Jaraguá, zona norte, tendo em vista a proximidade com o CTA-Pirituba, sendo que o primeiro cuidado foi conhecer as práticas produzidos pelos índios em relação aos cuidados de saúde, buscamos também apreender os códigos que possibilitam o estabelecimento das relações de confiança entre o povo guarani e a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena/EMSI da UBS Indígena Kwarãý Djekupé localizada dentro da Aldeia, objetivando a construção conjunta de um projeto de prevenção e assistência.



Produtos

Reuniões realizadas na aldeia Jaraguá com a presença da Cacique e lideranças indígenas, representantes das Áreas Técnicas da Saúde da População Indígena e de DST/Aids, Coordenadoria de Saúde, Supervisão Técnica de Saúde, Funasa, profissionais da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena e agentes indígenas de saúde da UBS Indígena Kwarãý Djekupé e do CTA.

Aprendizado com a vivência

Aprendemos que para os guaranis não existe adolescência, pois a partir do momento em que se adquire a capacidade reprodutiva e tem-se o início da vida sexual a criança passa a pertencer ao mundo adulto, observamos um número expressivo de crianças, as quais correspondem a 50% da população.

Por fim, pudemos constatar a preocupação e o interesse quanto ao tema prevenção e assistência às DST/Aids, sendo por eles sugerido a produção de um vídeo sobre o tema.

Considerações Finais

Construir um projeto de prevenção às DST/Aids e a saúde sexual e reprodutiva das populações indígenas aldeadas significa primeiramente articular o setor saúde, respeitar os conhecimentos historicamente produzidos pelos índios e considerar a capacidade de escolha e decisão destes povos.

